

*Assunção
Fraga*

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 12/2013
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO

- Vice-Presidente:** - *José Assunção Lopes Maçaira*
- Vereadores Presentes:** - *Júlia Maria A. Lima Sequeira Rodrigues*
- *Nuno Manuel M. Pinto de Sousa*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- Membros Ausentes** - *António José Pires Almor Branco*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial
- Hora de Abertura:** - **14.00 Horas**
- Outras Presenças:** - *António Maria de Carvalho*
Diretor do Depart.º de Urbanismo e Ordenamento do Território
- *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Depart.º de Construção, Manutenção e Operação
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Atraso das Atas.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Gostava de saber o motivo do atraso em relação às atas?

----- O Senhor Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial Dr. *João Paulo Fraga*, autorizado a intervir respondeu: Estiveram em fase de conclusão e foram posteriormente colocadas à consideração do Senhor Presidente, faltarão o aval final.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quando as atas nos são enviadas para correção, cada um de nós pode e deve corrigir. Melhor ainda, verificar e fazer algumas correções relativamente à pontuação. Acho que quem faz o trabalho, o faz bem feito. Ainda a propósito de atas, há que felicitar a *Carla Assis* que tem tido o papel ingrato de fazer a redação das atas e enviar para todos. Depois de nós corrigirmos - nem sempre feito atempadamente porque cada um tem o seu trabalho, felizmente - ela tem a paciência de conferir se está tudo ou não devidamente alterado.

Nunca houve aqui qualquer tipo de problema. Julgo até que tem havido, quer da parte da Oposição, quer da parte Executivo em Permanência alguma flexibilidade relativamente às atas, até porque em algumas as alterações propostas são mínimas.

Já que estamos numa reunião praticamente sem agenda, acho que é ocasião para salientar o trabalho que é feito para além destas reuniões, muitas vezes não valorizado. Acho que o deve ser, quer da nossa parte quer da parte do Executivo em Permanência. Aproveito para felicitar os funcionários que fazem este trabalho, que é muito ingrato, sob todos os pontos de vista. Sob o ponto de vista psicológico porque é de um grande desgaste, mas também sob o ponto de vista político, porque aquilo que se diz aqui nem sempre é fácil de redigir. As atas são públicas porque são divulgadas na Internet. São documentos que ficam para história deste Município e por isso, a sua redação requer toda o cuidado e atenção. Também uma palavra de agradecimento a todos os Srs. Diretores de Departamento, que muito pacientemente nos têm "aturado", ao longo destes anos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Tal como nós, de alguma forma e isto ficou acordado entre todos, tal como nós procuramos cumprir aqueles prazos de análise das atas para que não haja nenhum atraso, obviamente há sempre imprevistos, mas para que não haja nenhum atraso na finalização das atas para aprovação, naturalmente o Senhor Presidente tem de compreender que também ele tem de corresponder com essa posição e o Dr. *João Fraga*, enquanto Secretário desta reunião, tem aqui um papel que é o de procurar que todos os Membros deste Executivo cumpram com essas responsabilidades.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Saudação às Paróquias de Mirandela.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: No mês de maio uma saudação a todas as Paróquias. Um agradecimento especial a todos os Senhores Padres e a toda a comunidade católica que representam hoje mais do que nunca, o conforto e a esperança num futuro mais promissor.

A Igreja representa um alicerce social único e inabalável. Bem hajam.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

25 de maio.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: O Rei D. Afonso III deu a Carta de Foral a Mirandela no dia 25 de maio 1250.

Celebramos no próximo sábado, dia 25 de maio, o dia da Cidade, o dia do Município.

Este ano, este dia representa também grandes desafios para o futuro, como a reafirmação da nossa centralidade e a promoção da qualidade de vida dos Mirandelenses. Com certeza de que é indispensável à nossa Terra mais solidariedade, mais emprego e melhor poder político.

Saliento também o papel das Freguesias na dinamização das comunidades locais. Dois exemplos recentes: a Feira do Vinho e dos Morangos, em São Pedro Velho e a iniciativa “Conta-me uma Conta”, no Franco. Este último projeto visa combater o isolamento social da terceira idade, e decorreu em parceria com o Concelho Local da Ação Social e a Unidade de Cuidados Continuados de Mirandela.

A missão do poder local é realmente responder às necessidades das pessoas e proporcionar as melhores condições para munícipes e organizações locais, defendendo o bem público e o bem comum.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Já tive conhecimento através da newsletter, que no dia 25 de maio iremos ter a visita do Ministro da Administração Interna, em concreto em que é que consiste a visita dele aqui ao concelho?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Eu sei que o Senhor Ministro vai estar presente e possivelmente virá à sessão solene da comemoração do 25 de maio.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Campanha em Defesa da Escola Pública.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: A Campanha em Defesa da Escola Pública decorre de 14 de maio a 6 de junho. É uma boa iniciativa. Mas, há que chamar a atenção que a Escola Pública em Mirandela tem instalações precárias, as crianças e os jovens estudam em condições lamentáveis, algumas até deploráveis.

A escola pública de qualidade também são políticas educativas sérias e sustentáveis, a defesa da carreira dos professores e de toda a comunidade educativa. Este assunto é tema recorrente nas políticas governativas e julgo ser preocupante o mau estar que hoje em dia se vive nas nossas escolas.

A Campanha em Defesa da Escola Pública deveria abordar, temas essenciais como este e a forma como as políticas têm sido desenhadas e implementadas a nível nacional.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O Município de Mirandela fez todos os possíveis para ter na cidade de Mirandela instalações escolares de ótima qualidade. Promoveu as necessárias condições para ter num Centro Escolar as melhores condições para os alunos do ensino básico e abdicou desse Centro Escolar para ajudar a melhorar outras instalações que não dependiam de nós, isto é, apresentou um projeto de reconversão da Escola Secundária, no sentido de que as verbas que estavam previstas para o Parque Escolar serem afetadas para a reconversão das escolas do Agrupamento de Mirandela, incluindo a Escola Secundária, que não é competência da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Abdicaram do Centro Escolar?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Sim, da forma como estava o Centro Escolar estava projetado.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Mas fizeram tudo, segundo julgo saber, para construir o Centro Escolar.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: E depois abdicou-se.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Quanto é que a Câmara pagou pelos terrenos?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: 600 mil €.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Ou seja, a Câmara investiu 600 mil € sabendo à priori que não ia avançar com aquilo.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Não, não é verdade, isso não é verdade. Naquela altura era assim.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Quer dizer que, neste momento, abdicamos do Centro Escolar e não conseguimos a qualificação das escolas?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Não pode fazer essa afirmação porque nessa altura o Parque Escolar estava para converter-se a Escola Secundária.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Em relação ao Centro Escolar, o Centro Escolar já andou a “dançar” de vários sítios, começou em Carvalhais, depois aproximou-se da Quinta do Retiro, quem sabe um dia destes é apenas a reconversão das Escolas Primárias que temos e ficamos por aí.

Acho que se calhar é a melhor solução. É a solução mais credível do ponto de vista financeiro, até porque a Autarquia não tem capacidade financeira como sabe, e acho que por esses moldes era capaz de resolver o problema, correto?

Basicamente, nunca souberam muito bem o que queriam fazer com o Centro Escolar. Dá-me a sensação que nunca houve assim uma grande vontade política em ter executado esse Centro Escolar, apesar das iniciativas, da aquisição do terreno e do projeto de ideias ou os concursos de ideias, etc, que houve para esse terreno. Também já houve ano passado, um concurso de ideias, houve vários candidatos a apresentarem projetos e resultou se calhar um projeto. Já nem falo nos custos associados à aquisição do terreno.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Concluindo, não há Centro Escolar.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

IV Semana de Desenvolvimento Rural e Empreendedorismo 2013.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Felicito a organização da IV Semana do Desenvolvimento Rural e Empreendedorismo 2013, levada a cabo pela Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, que tem sido um exemplo, como o foi no passado, de que é possível com iniciativa e empenhamento, alcançar a excelência na formação, na área agrícola determinante na nossa região.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Bungalows no Parque de Campismo.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostaria de saber qual é o ponto de situação da construção dos bungalows no Parque de Campismo. Esta questão justifica-se porque foi aqui dito que, durante o ano de 2013, iriam ser construídos os bungalows para cumprimento do contrato com a entidade privada que está na base desta contrapartida.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O Senhor Presidente responderá numa próxima reunião que estiver presente.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Cães Assilvestrados.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente ao dossier dos cães assilvestrados, também gostaria de saber o ponto de situação porque até aqui nada mais foi explicado.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Antiga Esquadra da P.S.P.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* perguntou: Já agora, que estamos a falar em obras, então e o que fazer da antiga PSP? Está concebido para quê?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: A única instituição que lá está é a Cruz Vermelha, essa pergunta terá de a fazer ao Senhor Presidente.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: disse: Eu não perguntei isso, eu perguntei qual foi o projeto que encomendaram? E qual vai ser a funcionalidade desse projeto?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Terá de ser o Senhor Presidente a responder.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Já se falou em Junta de Freguesia, já se falou em Museu, já se falou em tanta coisa.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: disse: Eu não quero saber quem está lá, eu sei muito bem que é a Cruz Vermelha, eu quero saber é o que é que projetaram para aquele espaço.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Terá de ser o Senhor Presidente a responder.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas o Senhor Vereador, que é o responsável pela parte das obras, certamente poderá dizer qualquer coisa.

----- O Senhor Vereador Dr. *MANUEL RODRIGUES* disse: Faz parte da Candidatura TuaMirandela e está contemplada na candidatura a instalação do Núcleo Museológico.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: disse: Um espaço museológico. Qual é o ponto de situação do Museu do Azeite?

----- O Senhor Vereador Dr. *MANUEL RODRIGUES* respondeu: Está prevista uma reunião para esta semana, para ultimar pormenores e reiniciarem os trabalhos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Qual é a previsão para a conclusão?

----- O Senhor Vereador Dr. *MANUEL RODRIGUES* respondeu: Seis meses.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: E em relação à Ecoteca?

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* respondeu: A Ecoteca está parada, por decisão política.

----- O Senhor Vereador Dr. *MANUEL RODRIGUES* disse: Não, atualmente existe financiamento para a obra da Ecoteca irá iniciar muito em breve. E tem o prazo de execução de um ano.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Tinha sido assumido aqui politicamente, que a Ecoteca era um edifício que iria parar, que não se ia avançar com mais nada. Agora muito me surpreende dizerem que vão avançar com a obra.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: E as habitações sociais?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Terá de perguntar ao Senhor Presidente.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: E a estação de Caminhos-de-ferro?

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* respondeu: É da CP.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: É da CP e assim se mantém para já.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas foi assumido como sendo da Câmara Municipal.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Isso era se a Câmara Municipal pagasse o que deve à CP ou à Refer, mas como não se paga.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Então a Escola de Artes, não vai existir? E a Escola de Música vai-se manter onde está?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: A escola de Música vai continuar onde está e eventualmente melhorará porque o IPB vai ter novas instalações.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como disse atrás, e repito a campanha em defesa da Escola Pública é uma boa iniciativa, mas é fácil concluir que, neste momento por abdicarem dessas construções, chegamos a 2013 e não temos Centro Escolar, não temos a qualificação das nossas escolas, EB 2/3 e Escola Secundária e não executamos, não construímos e não qualificamos. Ficamos pior do que estávamos. A Escola Secundária tem mais de 20 anos e não garante as condições mínimas.

A defesa da Escola Pública também é existirem as condições mínimas para os alunos. Acho que essa deve ser a preocupação do Poder Local e de quem é responsável pela gestão do Município. A educação é fundamental. Mirandela podia, porque tem talentos para isso, "dar cartas". Mesmo assim, consegue distinguir-se no País e no Mundo.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: estou perfeitamente de acordo com a ideia da Senhora Vereadora, por isso é que a Câmara Municipal e o atual Executivo abdicou do Centro Escolar para negociar com o Governo as obras de reparação das instalações da Escola Secundária, que não são da responsabilidade da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: A gestão do espaço não tem a ver com a Câmara Municipal.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: O Município de Mirandela não tem capacidade para fazer a obra do Centro Escolar, porque não há verbas, então recorre ao Governo Central, para que este faça as obras de requalificação da Escola Secundária, uma vez que é o Governo Central que tem a responsabilidade da mesma.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Em relação ao Centro Escolar, apenas dizer que não fomos nós e certamente também não foi o PS, que propôs a construção de três Centros Escolares, um no Sudoeste, outro na Torre de Dona

Chama e outro em Mirandela, não fomos nós que desistimos dessa ideia, para depois avançar com um Mega Centro Escolar, junto à Quinta do Retiro, criando esses custos de 600 mil euros.

O que a Vereação anterior do CDS/PP fez foi alertar para a necessidade de haver menos megalomania, relativamente a esses projetos e concentrar-se naquilo que seria mais pragmático, que era a recuperação de algumas Escolas Primárias, e sabe disso porque eu já referi isto inúmeras vezes, quer na cidade, quer em certas Freguesias e criar uma rede de Ensino Básico, que fosse ao encontro das populações, do que obrigar essas crianças a deslocarem-se para a Sede de Concelho.

Sempre defendi isso, já vi este modelo ser implementado em outros países, que têm outro poder económico que não o nosso, e no entanto optaram sempre por uma solução mais pragmática e mais contida, nas suas despesas. Nós gostamos sempre de “caviar”, “champanhe” e “Ferraris” e enquanto tivermos essa mentalidade, só o vamos ter de uma forma virtual! Porque o dinheiro é esbanjado na aquisição de terrenos e afins, e no final o que temos é zero! Tem sido esta a política ligada ao ensino, tem sido esta a política que esta Câmara tem seguido desde sempre, teve sempre esta postura e estas desculpas que surgem agora, de tentar encontrar parcerias com o Governo, é uma desculpa interessante! Cai bem mas não resolve o problema, nem justifica a vossa inércia durante estes anos todos.

Foram vocês que anunciaram que iam ter Centro Escolar a funcionar em 2008, não fomos nós, isso foi dito publicamente, mas se calhar a pessoa que disse isso, como não está aqui, aliás, já não exerce funções neste Executivo, eu compreendo que como se avizinha um ato eleitoral, que agora vocês se queiram demarcar dessas posições, mas na altura vocês defenderam-nas acerrimamente, foram grandes defensores de quem acreditava nessa megalomania.

Hoje virem com esse discurso de que são mais pragmáticos e que “não temos culpa no cartório” sobre o que se passou no passado, desculpem-me, podem vender isso a quem quiserem, mas a mim não me vendem esse discurso, porque já vi muito, ou melhor, já vi muito pouco deste Executivo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras na Torre de Dona Chama.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Relativamente às obras na Torre de Dona Chama, qual é o ponto de situação? E qual é a implicação que a Câmara Municipal tem nessas obras? É responsável por elas? Ou financia parte delas?

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* perguntou: Quais Obras da Torre de Dona Chama?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* respondeu: O celeiro, a rotunda, a piscina.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Isso não é da jurisdição da Câmara Municipal.

----- O Senhor Vereador Dr. *MANUEL RODRIGUES* respondeu: São obras que são da responsabilidade da Junta de Freguesia.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: E a Câmara Municipal não assumiu nenhum compromisso, nenhum financiamento, através de subsídios ou o que quer que seja?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Assumiu alguns que vieram a reunião de Câmara e eventualmente poderá assumir outros. A Câmara Municipal tem apoiado a Junta de Freguesia da Torre de Dona Chama, tal como tem apoiado todas as outras Juntas de Freguesia quando necessitam.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Senhor Presidente.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou:

“Assumindo como nucleares os princípios da transparência e do envolvimento, vai ser dada conta nas reuniões ordinárias, por escrito, da presença do Presidente, vereadores em permanência e membros do GAP em reuniões, assembleias-gerais, eventos e atos similares e dos assuntos aí debatidos e deliberados, tais como:

- **Apresentação CLDS + (Contratos Locais de Desenvolvimento Social)**

Dia 06 de maio, em Braga, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco, o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Dr. Rui Magalhães e o Adjunto do Presidente da Câmara, Eng. Luís Pereira.

- **Abertura da IV Semana do Desenvolvimento Rural e Empreendedorismo**

Dia 08 de maio, na EPA Carvalhais/Mirandela, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco.

- **Assembleia-geral da DESTAQUE**

Dia 09 de maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mirandela, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco.

- **V Feira do Vinho e Morangos**

Dia 11 de maio, em S. Pedro Velho, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco, o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira, o Vereador Dr. Manuel Rodrigues, o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Dr. Rui Magalhães e o Adjunto do Presidente da Câmara, Eng. Luís Pereira.

- **Sessão de abertura da 2ª Reunião de orientação e aconselhamento do projeto Prisma**

Dia 14 de maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mirandela, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 – Justificação de Faltas,

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: perguntou: Qual é o motivo da ausência do Senhor Presidente?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Que o Senhor Presidente depois informará o motivo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Mas foi em representação do Executivo?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* não pode estar presente por motivos profissionais.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: perguntou: E sendo em representação do Executivo, o Executivo da Oposição não pode ter conhecimento?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O Senhor Presidente depois informará qual o motivo da sua ausência nesta reunião de Câmara.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Presidente Eng.º António Branco.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO de Obras Particulares e Loteamentos.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 13 de maio, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 06/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 02 de abril a 13 de maio de 2013.

Pedidos de Informação Prévia Deferidos

11/13 – Fernando José Fontes Almendra – Construção de uma habitação – Lugar de Barreira – Vale de Juncal – Abambres.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 10/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período entre 29 de abril a 13 de maio de 2013.

Autorizações de Utilização Deferidas

33/13 – Manuel dos Santos Carvalho – Habitação – Rua da Arroiteia n.º 1 – Vale de Telhas;

34/13 – João António Gomes – Habitação – Loteamento Carlos Humberto Rodrigues, Lote 20 – Mirandela;

39/13 – Francisco António Teixeira – Habitação – Rua Dr. José Gama – Bairro do Passal – Mascarenhas;

40/13 – Manuel Eduardo Timóteo – Habitação – Largo do Tanque – Couços;

41/13 – Manuel António Gonçalves Correia – Habitação – Travessa do Convento S/N – Lamas de Orelhão;

42/13 – Adolfo Henrique Pinto – Habitação – Rua António José de Almeida n.º 77 – Mirandela;

43/13 – Maria Olímpia Pinheiro Garcia – Habitação – Rua dos Chãos S/N – Torre D. Chama;

45/13 – Maria Amália do Nascimento Ferreira Batista – Habitação – Rua do Carvalho n.º 36 – Cabanelas.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 10/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de abril a 13 de maio de 2013.

Licenciamentos Deferidos

24/12 – Ana Paula Alves Bacelar – Construção de um edifício – Rua da Figueira de Baixo – Golfeiras – Mirandela;
49/12 – Maria Eduarda Ferreira Caçador – Construção de uma habitação unifamiliar – Rua de Montevidéu – Mirandela;
25/13 – Sandra Cristina Ferro Galdes – Legalização e Conclusão de Arrumos – Freixedinha.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DCMO – SO de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 15 de maio, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – OA – IV Modificação Orçamental, III Alteração ao Orçamento da Despesa, II Alteração ao PAM e III Alteração ao PPI.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* autorizou por Despacho a mencionada IV Modificação ao Orçamento, III Alteração ao Orçamento da Despesa, II Alteração ao PAM e III Alteração ao PPI – 2013, nos valores indicados no documento que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO

03 – D.F.P. – Subunidade Orgânica de Contabilidade e Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 16 de maio de 2013 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	1.226.033,08€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	948.786,69€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	2.174.819,77€
DOCUMENTOS-----	60.008,74€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

04 – D.F.P. – SO de Aprovisionamento e Património – Autorizações de Despesa Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 10/DFP-SA-RC de 17/05/2013 da Divisão Financeira e Patrimonial:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 03 de maio de 2013 a 16 de maio de 2013, foram efetuadas as Requisições com os n.ºs 669 a 676, 678 a 690, perfazendo o valor total de **123.571,41€**.

Nome do Responsável	Valores em Euros
António José Pires Almor Branco	12.099,26
José Assunção Lopes Maçaira	101.500,00
Manuel Carlos Pereira Rodrigues	9.972,15
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	1.044,71
Requisições de valor superior a 200,00€	122.526,70

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – D.F.P. – SO de Contabilidade e Tesouraria – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 10/DAFM-DEP de 17/05/2013 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido 03 de maio de 2013 a 16 de maio de 2013, foram efetuadas as seguintes autorizações de pagamento:

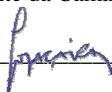
DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	358.286,77€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	93.891,57€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim Fraga, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 15 horas e 15 minutos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal;



José Assunção Lopes Maçaira

O Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial;



João Paulo Fraga